

ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

Manchete—Paulino de Andrade Fróes

ANNO VIII—*—Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia—*—NUMERO 295

D. CONSTANÇA MARIA DA SILVA

As alumnas da escola do sexo feminino, desta villa, querendo celebrar o natal de sua carinhosa professora, d. Constança Maria da Silva, promoveram-lhe bonita manifestação. Reunidas, na casa de d. Ambrosina de Moraes, partiram, a fogos pyrothénicos, em bonita marcha.

Uma boa fanfarra puchava o cortejo, em cujo centro via-se desfraldado o pendão escolar.

Ao chegar ao predio escolar, vistosamente engalanado de flamulas e festões, foram as alumnas e mais convidados recebidos pela zelosa professora, o dr. Julio Borges, delegado escolar, e sua illustre familia.

Fizeram delicadas allocuções as alumnas Marietta Pinheiro e Jacintha Salles, que, concluíram offertando, em nome de suas condiscipulas, vistosos ramalhetes de flores naturaes.

A illustre manifestada, em linguagem repassada de gratidão, agradeceu em bonito improviso.

Após os cumprimentos e mais actos de "chalarismo", rompeu o bailado, que durou até ás 6 horas da manhã, sem diminuir uma linha da animação com que foi estreada o balouçado dos postaes.

S. Bartholomeu

Em 29 do mez p. passado, realisou-se, na cidade de Maragogipe, a tradicional festa do seu glorioso patrono, S. Bartholomeu. Em passeio chegaram aquella cidade quatro vapores, conduzindo numero superior a mil pessoas. No vistoso palanque, erguido a praça matriz, tocaram as philarmonicas

Terpsychore, d'aquella cidade; Lyra Cecilianana, de Cachoeira; Carlos Gomes e a musica do primeiro Corpo de policia, da Bahia; e Erato Nazareno, da Cidade de Nazareth, sendo todas bastante victoriadas.

O sermão da festa foi pregado pelo eloquente orador sacro, Conego Lacerda e o offerecimento por D. Faro, Prior de S. Bento. A procissão foi imponentissima, sendo calculada em oito mil pessoas.

Romaria

No dia 19 do corrente, haverá, de Maragogipe para a Cachoeira, uma grande Romaria, levando em procissão as imagens de S. Felix e S. Francisco, que vieram daquella cidade para tomarem parte na festa de S. Bartholomeu para o que já foi fretado um dos maiores vapores do Loyd. Acompanhará as ditas imagens a de S. Bartholomeu. Em Cachoeira, sabemos que preparam grandes festas para a recepção.

Nascimento

O nosso amigo, o snr. Paulino de Andrade Fróes communicou-nos o nascimento do seu "caçula", que, no dia ultimo do mez passado, veio tomar parte no povoamento do sólo.

Que o pequeno cresça em tamanho e virtudes.

Loja Primeiro de Setembro

O snr. João Gomes da Costa Junior, abriu, no arraial da Conceição Velha, uma nova casa de fazendas, que denominou Primeiro de Setembro, filial ao Paraizo das Borboletas desta villa.

O CATETE EM ACÇÃO

Para o falseamento das eleições presi-

dencial, tem sido nomeado, a granel collectores federaes, supplentes de juizes seccionaes e substitutos de precuradores da república.

Em que está dando a imparcialidade do snr. Nilo, que mereceu applausos dos representantes do poder legislativo do Estado.

FALLECIMENTOS

Em 23 do mez p. passado, fallceu de molestia interna, o nosso amigo e bom assignante, o lavrador Vicente José Barretto, de 57 annos de idade.

—Em 28 do mesmo mez, depois de confortada pelos sacramentos da igreja, reudeu alma ao Creador, a virtuosa matrona d. Escolastica Maria de Jesus, viuva de Manoel Severiano de Andrade e mãe dos nossos dedicados amigos capitão José Severino de Andrade e Claudiano Severino de Andrade. Era maior 70 annos e gozava de grande estima.

—O nosso amigo João Eliseu de Mello passou, no dia 30 pelo grande e inesperado golpe, do fallecimento de sua esposa Virgínia Machado de Mello, victima de parto.

Enviando pesames aos nossos amigos e as suas desoladas familias, rogamos a Deus pelo descanso eterno dos fallecidos.

DURANTE O SERMÃO

Um pregador notou durante o sermão que diversos dos assistentes se divertiram cochichando e rindo. Interrompeu o fio do discurso e disse: Ha poucos annos vi durante um sermão um homem que continuamente falava e ria e por isso repreendi energicamente. Finto o sermão porem apresentou-se-me um senhor que me contou ter sido um louco aquelle moço mal comportado. Desde então não reprehendo mais os q' se comportam mal na Igreja para não censurar desequilibrados.—Dito isto o pregador voltou a seu assumpto e não ouviu mais cochichos durante o resto do sermão.

DESCOBERTO

O conhecido poeta Lafontaine costumava comer toda manhã uma maçã assada. Um dia assou a maçã e pondo-a sobre a mesa foi por um momento á bibliotheca. Nisto entrou um amigo que viu a maçã e a comeu. Lafontaine voltou e não vendo a maçã exclamou assustado: Quem é que tirou a maçã que estava sobre a mesa?

—Não foi eu, respondeu o amigo.

—Ah, então está bom.

—Mas porque?

—Porque envenenei-a com arsenico para matar ratos.

—Arsenico? Meu Deus! Depresa um contraveneno.

—Pois, meu amigo, pode desta vez servi-lhe de contraveneno apenas a moral de não comer mais uma maçã destinadas aos outros.

TERRENOS E CASAS A'

VENDA

O abaixo firmado tem para vender os terrenos e casas seguintes:—Um bom sitio de terras proprias, com grandes bemfeitorias de cafeeiros e mais arvoredos fructiferos, tendo casa de morada coberta de telhas, com um vão possuindo armação para negocio, no arraial de Santo Antonio do Sapatuhy, e que pertenceo ao Snr. João dos Santos Rocha;

um sitio de terras proprias, com bemfeitorias de cafeeiros, laranjeiras, e mais arvoredos fructiferos, tendo casa para morada e outra para negocio, no lugar denominado "Cepioba", e que foi de propriedade do snr. Vicente José dos Reis;

outro sitio com muitas bemfeitorias de cafeeiros, possuindo casa coberta de telhas, no lugar "Maia", junto ao arraial da Capella da Piedade;

mais um sitio de terras proprias com bemfeitorias, no lugar denominado "Sacco", da Conceição de Almeida;

uma casa coberta de telhas, com bons commodos e armação para negocio, forno para padaria, sita na rua 15 de Novembro, da Conceição de Almeida;

mais uma outra casa coberta de telhas, com optimos departamentos para familia, e um vão para armazem, em uma das principaes ruas do arraial de Santo Antonio do Sapatuhy;—sendo que tudo vende por preços commodos e razoaveis.

Maragogipe, Agosto de 1909.

ALEXANDRE ALVES PEIXOTO.

João Cunha & C.

Grande e completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, etc.

Travessa do Garapu n. 26

(1.º e 2.º andares)

BAHIA

AMOR E ODIO

As paixões do coração humano, como as divide e numera Aristoteles, são onze; mas todas ellas se reduzem a duas capitães, amor e odio. E estes dois affectos cegos são os dois polos em que se resolve o mundo, por isso tão mal governado.

Elles são os que pesam os merecimentos, elles os que qualificam as acções, elles os que avaliam as prendas, elles os que repartem as fortunas, elles são os que enfeitam ou descompõem elles os que fazem ou anniquilam, elles os que pintam ou despintam os objectos, dando e tirando a seu arbitrio, a cor, a figura, a medida, e ainda o mesmo ser e substancia, sem outra distincção ou juizo, que aborrecer ou amar.

Se os olhos vêm amor, o corvo é branco; se com odio, o cervo é negro; se com amor, o demonio é formoso; se com o odio, o anjo é feio; se com amor o pigmeu é gigante; se com odio o gigante é pigmeu; se como amor, que não é tem ser; se com odio, o que tem ser, e é bem que seja, não é nem será jamais.

Por isso se vêem com perpetuo clamor de justiça os indignos levantados e as dignidades abatidas, os talentos ociosos e as incapacidades com mando a ignorancia graduada e a sciencia com honra; a fraqueza com bastão, e o valor posto a um canto; o vicio sob os altares, e a virtude sem culto; os milagres acusados, e os milagrosos réos.

Pode haver maior violencia da razão? Pode haver maior escandalo da natureza? Pode haver maior perdição da republica? Pois tudo isto é o que faz e desfaz a paixão dos olhos humanos: cegos quando se fecham, e cegos quando se abrem; cegos quando amam, e cegos quando aborrecem cegos quando approvam, e cegos quando não vêem, e quando veem, muito mais cegos.

Padre Antonio Vieira

FABULA

Um sabio curioso e anhelante
Achando um diamante de valia,
Para saber ao certo o que seria,
Analysou na pilha o diamante.
Mas viu assim perdida a joia bella
E teve a mais cruel desillusão
Parecia-lhe um pedaço duma estrella...
Era apenas um pouco de carvão.

Si queres ser feliz, como me dizes, ...
Não analyses, não, não analyses.

De Bartrina.

FABULA

Ia um sabio herborisando
Quando ao chão lhe cai a lente
E sob ella uma formiga
Fica presa; de repente.

As formigas que passavam
Não se tinham de surpresa,
Por verem tal formigão
Duma tão rara grandeza.

E a pequena formiguinha,
Debaixo do vidro presa,
Ao ver as outras gigantes...
Não tinha menor surpresa.

Poz-se o sabio a rir com gosto,
Quando as viu assim pasmar
"Quanta gente ahi se vê
Só por vidros de augmentar!..

De Bartrina.

O TRABALHO

E' preciso dizer que para os desgostos mais acerbos, para as aventuras mais vergonhosas, para os incidentes que todo o homem desejaria arrancar do seu passado ha um remedio soberano;—o trabalho.

Soffres? Trabalha! Deves? Trabalha! Falta-te ao teu dever? Trabalha! Perdeste uma ou todas as tuas illusões, todas as esperanças? Trabalha! Pensas na morte? trabalha, trabalha sempre, porque o trabalho te observará, te consolará te reabilitará!

A. Azevedo.

O PAPEL DO ALGODOEIRO

Até agora os productores do algodão deixavam de aproveitar as hastes das plantas, despidas da sua lanugem textil.

Desconheciam o meio de tirar dellas qualquer proveito commercial e nisso havia uma perda, que se podia avaliar em uma tonelada por acre. Descobriu-se, porem, agora um processo, que resolve o problema.

O producto vegetal, que se considerava como cousa inutil, é agora convertido em polpa e esta em papel.

Os primeiros ensaios foram mal succedidos, mas conseguiu-se por fim fazer funcionar praticamente um moinho, com o qual podem-se fabricar todas as qualidades de papel, desde as que rivalizam com o melhor papel de trapos até as inferiores empregadas para as bobinas de jornaes.

E' pois, não só uma nova fonte de lu-

cro para o plantador, como uma segurança ao consumo, cada vez maior, da imprensa quotidiana e periodica mundial, que corria de alguma sorte perigo pela imminencia da falta de madeira, e tanto mais quanto os governos do Canadá e dos Estados Unidos pretendem energicamente obstar a devastação das mattas. O papel do algodoeiro virá salvar os jornaes.

Póde-se ter uma idéa do que fornecerá a nova industria, calculando-se que o rendimento actual em hastes de algodoeiro, vai de 10 a 12 milhões de toneladas.

Além do papel, poder-se-á obter dos sub-productos importante valor commercial, como o alcool e as materias primas para o fabrico do algodão polvora e da polvora sem fumaça.

EDITAL DE PRAÇA POR VINTE DIAS

O Capitão José Berges da Resurreição, primeiro supplente do Doutor Preparador, no impedimento deste, desta villa de S. Felipe e seo Termo na forma legal.

Faz saber aos que o presente edital de praça por vinte dias, independente de preções, virem ou delles tenham conhecimento, que, por este juizo, findos q' seirão os vinte dias de praça, teem de ser arrematadas por quem mais der e maior lance offerecer duas notas promissórias q' forão passadas por Antonio Pedro de Araujo á Manoel Correia Dias e pertencentes aos herdeiros deste, as quaes importão na quantia de um conto, cento e noventa e cinco mil, cento e vinte cinco reis, (1:195\$125) principal e juros, por execução q' aos mesmos move José Antonio de Almeida Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos manda passar o presente edital de praça que será affixado no logar do costume e do qual se extrahirá duas copias: uma para ser junta aos autos e outra para ser publicada pela imprensa. Dado e passado nesta villa de São Felipe ao primeiro dia do mez de Setembro de mil nove centos e nove. Eu Theophilo da Costa Pinheiro, Escrivão o escrevi: José Borges da Resurreição. Está conforme o original. São Felipe era supra. O Escrivão Theophilo da Costa Pinheiro,

João Cunha & C.

Grande e completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, etc.

Travessa do Garapa n. 26

(1.º e 2.º andares) BAHIA

A PEDIDO

Agradecimentos

Francisco Lopes Barretto, Candido Elloy Barretto, Amancio Clemente Barreto e Donata Francisca de Salles enviam sinceros agradecimentos aos seus amigos e conhecidos que partilharam da dor por q' passaram com o fallecimento de seu pai Vicente José Barretto.

S. Felipe, 24 de Agosto de 1909.

D. VIRGILINA CANDIDA DE MELLO

João Eliseu de Mello e familia, João Candido Machado e familia, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanhão a sua derradeira morada sua sempre lembrada esposa e filha, Virgilina Candida de Mello, e convidão para assistirem a missa que mandão celebrar na Igreja Matriz, às 9 horas do dia 14 deste, em suffragio da sua alma, por cujo acto de caridade igualmente se confissão, desde já, agradecidos.

S. Felipe, 2 de Setembro de 1909.

Guilherme Gomes dos Santos ferido, n'alma, pela mão impiedosa da parca que cortou a preciosa existencia de sua involvidavel esposa, d. Marcellina Baptista Gomes, vem, de publico, manifestar a sua perenne gratidão a todas as pessoas q' associaram-se a dor que sangrou-lhe o coração, já desvelando-se em roda do leito da companheira amante, já assistindo ao enterro e missas mandadas celebrar em suffragio de sua alma.

S. Felipe, 2 de Setembro de 1909.

José Severino de Andrade, profundamente grato a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de sua extremosa mãe d. Escclastica Maria de Jesus, e assistiram a missa de 7.º dia, hypotheca os seus pequeninos prestimos,

S. Felipe, 7 de Setembro de 1909.

Maria Leocadia dos Santos, seus filhos e genros cumprem, ainda uma vez, lo dever de agradecer a todas as pessoas que fizeram o acto de religião, assistindo a missa do anniversario luctuoso do fallecimento do seu esposo, pai e genro, Serafim de Souza Santos.

S. Felipe, 7 de Setembro de 1909.